

AGENDE-SE

Férias no Planetário

Londrina - O Planetário (rua Benjamin Constant, 800) promove atividades especiais de férias escolares de 16 a 20 de julho. A entrada é gratuita e haverá sessões diárias às 15 e 16h, e 19h30 (nos dias 18 e 19). Os interessados podem retirar os ingressos sempre a partir das 14h30, no dia de cada exibição. Mais informações pelo telefone (43) 3326-0567.

Campanha do Agasalho

Londrina - O Hospital Evangélico realiza Campanha do Agasalho em prol dos pacientes de baixa renda que estão em tratamento na unidade. Doação de meias, tocas, moletons, agasalhos, roupas de bebê, sapatos e cobertores podem ser feitas até o dia 3 de agosto, na entrada principal do hospital - avenida Bandeirantes, 618.

Cursos para mulheres

Londrina - A secretaria municipal de Políticas para Mulheres está com inscrições abertas para os cursos Cesta de café da manhã em jornal (dias 17, 24 e 31 de julho) e Nutrição feminina e atividade física: os alimentos e atividades mais importantes em cada fase da vida (18 de julho), sempre a partir das 14h, na Casa da Mulher - Centro de Formação e Ações Integradas (rua Rua Valparaíso, 189). Inscrições gratuitas pelo fone (43) 3378-0111.

Gestão

Londrina - O Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região promove o 5º Fórum Sescap-Londrina e região - Gestão e responsabilidade social no dia 23 de julho, das 13h às 18h30, no hotel Blue Tree Premium. Estão previstas palestras sobre governança tributária, crescimento de uma empresa e tendências do mercado contábil. Inscrições no <http://www.sescapldr.com.br/cursos>

Tecnologia e inovação

Maringá - A 7ª edição do TICNOVA, evento de tecnologia e inovação, promovido pela Software by Maringá, entidade que reúne mais de 100 empresas de TI e startups, será realizada de 20 e 24 de agosto. Informações no <http://www.softwarebymaringa.com.br/>

Bazar solidário

Curitiba - O Bazar Solidário, da Fundação Pró-Renal, está com 35% de desconto até o dia 31 de julho. São comercializados roupas, calçados, eletrodomésticos, móveis, livros, entre outros artigos. O valor arrecadado é destinado ao tratamento dos pacientes da Pró-Renal e ajuda em torno de 10 mil pessoas por ano. A instituição fica na avenida Vicente Machado, 2.190. Mais informações pelo telefone (41) 3312-5400 ou pelo site www.pro-renal.org.br.



Os parques são a opção que Vanessa Ornelas encontra para levar o filho Daniel durante as férias, mas sempre atenta para evitar acidentes

Férias sem sustos com as crianças

Micaela Orikasa

Reportagem Local

É tempo de férias escolares, crianças em casa, brincadeiras, passeios e também alguns imprevistos. Com tempo de sobra para se aventurar e se divertir, as crianças ficam mais expostas a acidentes domésticos. Prova disso é o aumento de 25% nas ocorrências neste período do ano.

O pediatra em Londrina, Renato Moriya, reforça que os acidentes são preveníveis e que cada ambiente demandará cuidados específicos. Se a criança permanecer em casa, por exemplo, é importante proteger móveis, tampar tomadas e proteger as janelas. “Se for para ambientes externos, como parques, avalie a conservação dos brinquedos e a presença de objetos que possam machucar. Independente do ambiente, a criança precisa sempre de supervisão”, diz.

Um acidente muito comum, segundo Moriya, são queimaduras por líquidos quentes. “Em casos leves, o ideal é colocar o ferimento em água corrente para diminuir a intensidade do calor e não passar nenhuma pomada nem receita caseira”, indica.

FRATURAS

O ortopedista em Londrina, Paulo Marcel Yoshii, conta que recebe 30% mais casos de fraturas em crianças durante as férias. “São casos de quedas que atingem principal-

Acidentes domésticos aumentam 30% no período de recesso escolar; médicos reforçam cuidados para situações mais comuns

mente os membros superiores, como as mãos, que pelo fato de serem o primeiro ponto de apoio na queda ficam mais expostas”, diz.

Ele afirma que esse tipo de acidente é muito comum em crianças abaixo de 12 anos. Mas enquanto o risco de fratura é aumentado nessa faixa etária, justamente pela falta de noção do perigo e o desejo em explorar tudo ao redor, a recuperação é mais rápida quando comparada com adultos.

“As crianças têm ossos mais maleáveis. Em um adulto, por exemplo, a recuperação em casos de fratura demora, em média, seis semanas. Já em crianças, isso reduz para três (semanas) e em menores de dois anos, cerca de 15 dias”, comenta o especialista.

Pensando em prevenção, o médico faz um alerta para os brinquedos com rodas, que podem expor a criança a um risco maior de quedas. “O ideal é sempre utilizar um kit de proteção, com cotoveleira, capacete e joelheira, além de procurar lugares mais abertos e planos para brincar. Também é importante ter a supervisão de um adulto”, orienta.

Em caso de fratura, o reco-

mentado é imobilizar o braço com o uso de uma tópoia e colocar gelo na área atingida. “O gelo é analgésico e tem efeito vasoconstritor, o que ajuda na diminuição do edema”, diz.

ATENÇÃO

A cabeleireira Vanessa Ornelas costuma levar o filho Daniel, 11, a parques durante o período de férias. Quando está com ele, procura não “tirar o olho” do garoto enquanto brinca e se mantém por perto para evitar quedas ou outros problemas. “Tem que se ‘desdobrar em dez’. Moramos próximo ao aeroporto (zona leste) e sempre levamos ele a lugares públicos para passar o dia. Tomando muito cuidado”, relata. Neste início de semana, aproveitou para levar o filho, sobrinhos e o colega de Daniel ao Zerão. “Se fica em casa só quer saber de videogame e celular e isso não gasta energia”, acrescenta.

CHOQUE ELÉTRICO

Outro acidente bastante comum é o choque elétrico. Com as crianças menores, os pais devem redobrar a atenção com as tomadas e carregadores de celular. A orientação é mantê-

los desconectados quando não estiverem em funcionamento.

O gerente de Segurança do Trabalho da Copel, Alessandro Maffei da Rosa, lembra também sobre a importância de ensinar as crianças desde cedo a desligar o chuveiro para trocar a temperatura, e a não mexer nos fios de equipamentos eletrônicos que estiverem ligados à tomada.

Com as crianças maiores, o recado é sobre o risco de soltar pipas perto da rede elétrica. “Temos conversado bastante com as crianças e as famílias enfatizando que se o brinquedo enroscar nos fios, jamais se deve tentar retirá-lo”, destaca Rosa. Ele ainda comenta que o uso de cerol ou materiais metálicos para a confecção do brinquedo potencializam o risco de choque.

Além dos acidentes, o contato das pipas e outros objetos com a rede elétrica pode resultar em interrupções no fornecimento de energia. Dados da Copel revelam que desde o início deste ano foram 717 desligamentos.

INTOXICAÇÃO

Os casos de intoxicação também estão na lista dos acidentes mais comuns com crianças. Segundo o Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, no ano passado foram 41 casos de crianças atendidas na emergência por intoxicação medicamentosa.

O alerta é para que os cuidadores evitem deixar esses produtos em balcões, pias ou cabeceiras. Ou seja, qualquer local de fácil acesso às crianças. Para auxiliar os pais e cuidadores, a DVVZI (Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações), da Sesa (Secretaria da Saúde do Paraná), elaborou uma cartilha com informações sobre intoxicação infantil.

O documento destaca que a maioria dos envenenamentos ocorre em crianças de 0 a 4 anos de idade, ocasionados principalmente por produtos de limpeza, remédios, plantas e inseticidas.

Em um quadro de envenenamento, as crianças podem apresentar dor, vômito, convulsão, diarreia, paralisia, respiração difícil, confusão mental, mudança na cor dos lábios, sensação de queimação na boca, garganta ou estômago. Vale lembrar que, em alguns casos, os sintomas não são imediatos. (Colaborou Pedro Marconi)



Acolhimento familiar

Curitiba - Estão abertas as inscrições para o 3º Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, que será realizado de 13 a 15 de agosto, no Teatro Positivo. Destinado a juizes, promotores, técnicos da Vara da Infância e Juventude, assistentes sociais, psicólogos, conselheiros tutelares, advogados, ONGs, estudantes e interessados na área, o congresso traz especialistas do Brasil e do exterior. A realização é da Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça, do Conselho de Supervisão dos Juízes da Infância e da Juventude, da Associação dos Magistrados do Paraná e do Instituto Geração Amanhã (IGA). A programação completa está disponível na página do evento <http://geracaoamanha.org.br/programacao> e as inscrições podem ser feitas pelo link <http://bit.ly/CONGRESSOACOLHIMENTO>.

Família e sucessões

Londrina - Abertas até o dia 17 de julho as inscrições para o curso de especialização em Direito de Família e Sucessões - teoria e prática, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, da UEL (Universidade Estadual de Londrina). Serão 100 vagas para graduados das áreas do direito, serviço social, psicologia, sociologia e áreas afins. Com início no segundo semestre, as aulas são ministradas às sextas-feiras, no período noturno, e aos sábados, no período matutino. Mais informações no endereço <http://www.uel.br/pos/direitofamilia/>

Medicina do esporte

Londrina - Estão abertas as inscrições para a 1ª Conferência Internacional de Medicina do Esporte e Reabilitação - The Future of Sports Medicine, que será realizada de 10 a 13 de outubro. Na programação estão previstos workshops e palestras com especialistas das áreas da medicina e reabilitação esportiva, que debaterão estratégias de diagnóstico e tratamentos baseados em evidências para as condições esportivas e musculoesqueléticas. O foco são as principais lesões dos atletas de diversas modalidades. O evento é uma parceria entre o Instituto Salgado e a Mayo Clinic dos Estados Unidos. Informações no <http://medicinaesporte.com.br/>

cidades@folhadelondrina.com.br
(43) 3374-2263

FIQUE ATENTO

Proteja as crianças dos acidentes domésticos

- Crianças devem ser sempre supervisionadas por adultos
- Os produtos de limpeza, venenos e medicamentos devem ser guardados longe do alcance das crianças, preferencialmente em armários trancados
- Nunca diga às crianças que remédio é doce, faz crescer e deixa forte
- Crianças devem ser orientadas a não colocar plantas ou parte delas na boca
- Em caso de envenenamento não provoque vômito, não faça respiração boca a boca e, quando for ao médico, leve a embalagem do produto, medicamento ou parte da planta que a criança engoliu ou teve contato
- Se encontrar produtos perigosos abertos ou fora do lugar, observe atentamente a criança, pois os efeitos do envenenamento podem não ser imediatos
- Em todos os casos de envenenamento, leve a criança até a unidade de saúde ou pronto atendimento mais próximo
- Em caso de acidente com fratura, mobilize o membro atingido com uma tópoia e coloque gelo até buscar atendimento médico
- Nas queimaduras leves, a recomendação é colocar o ferimento em água corrente e não passar nenhuma pomada ou receita caseira



Fontes: Sesa (Secretaria de Estado da Saúde), ortopedista Paulo Marcel Yoshii e pediatra Renato Moriya

Folha Arte